



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

ESTUDO DO LAYOUT E DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA AMPLIAÇÃO DA PLANTA DE BENEFICIAMENTO DE LEITE DA COOPAL

Autor(es): LUDWIG, R.; REDU, R.N.; KRÜGER, D.S.; SILVA, D.M.; DUMMER, V.M.; CARDOZO, P.F.; ANDRADE, F.F.; LUZ, M.L.G.S.; GOMES, M.C.; PEREIRA-RAMIREZ, O.; LUZ, C.A.S.

Apresentador: Rafael Ludwig

Orientador: Maria Laura Gomes Silva da Luz

Revisor 1: Fernanda Ludwig

Revisor 2: Maria Tereza Fernandes Pouey

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A Cooperativa de Pequenos Produtores de Leite da Região Sul (COOPAL) foi criada em decorrência da exclusão dos mesmos pelas grandes empresas e cooperativas do setor, devido à sua baixa produção, que têm no leite uma fonte de renda diária e importante, principalmente nos períodos de entressafra. Atualmente, a cooperativa processa somente um terço do leite recebido dos cooperados, que é comercializado na forma de leite pasteurizado tipo C integral e bebida láctea, sendo o restante vendido a granel a outras cooperativas. O presente estudo tem por objetivos projetar e avaliar a viabilidade econômica da ampliação da planta atual da Cooperativa de Pequenos Produtores de Leite da Região Sul, localizada no município de Canguçu - RS, a qual passará a beneficiar 20.000 L.leite.dia-1. A proposta da ampliação foi efetuada por meio de estudo das operações agroindustriais do layout da empresa. As instalações estruturais e equipamentos dimensionados para esta produção necessitará de um investimento total de R\$ 1.069.240,19. Com o beneficiamento, a agroindústria obterá os seguintes produtos: leite pasteurizado tipo C padronizado, leite pasteurizado tipo C integral, queijo mussarela, bebida láctea e manteiga, por apresentarem um maior valor agregado, além de diminuir a quantidade de resíduos gerados nos processos. A análise de mercado demonstrou que a Cooperativa de Pequenos Produtores de Leite da Região Sul tem a possibilidade de comercializar estes produtos na região sul do estado. Considero-se um financiamento de 70% do valor do investimento, a uma taxa de 10% ao ano. A Taxa Interna de Retorno (TIR) encontrada foi de 48,66% e a Taxa Mínima de Atratividade (TMA) fornecida pelo Banco do Brasil foi de 12% ao ano. O cálculo do payback demonstrou que o retorno do investimento ficará entre o segundo e o terceiro ano de operação da agroindústria. Considerando que sejam feitos os investimentos propostos no projeto e com base nos indicadores econômicos (payback, Valor Presente Líquido e Taxa Interna de Retorno) o projeto de ampliação da Cooperativa de Pequenos Produtores de Leite da Região Sul apresenta-se economicamente viável.